

# A HISTÓRIA DE ANNE

**Julia Mie Kubo  
Karoline Valezim Pereira  
Mariana Camilly Fojo  
Rachel Andere Tobias**



# Capítulo 1

---

## Começando uma nova vida fora de casa



Eu sou a Anne, uma migrante, tenho 25 anos e vim do Líbano para o Brasil há cerca de 15 anos, vim com a minha mãe e meus irmãos. Nós deixamos o nosso país de origem para reencontrar meu querido pai que não víamos há anos. Antes dele partir, fazíamos tudo em família, a partida dele foi um choque para todos, já que não havia motivos para ele ir embora, até hoje é um assunto que ele não gosta de tocar.

Antes da chegada ao nosso destino, algo inesperado aconteceu, meu irmão acabou se contaminando com um surto de uma doença que havia acontecido no navio, que também ocasionou uma crise alimentar, já que foi um surto inesperado.

Porém, minha mãe, que era uma pessoa prevenida, possuía uma técnica de remédio caseiro, que ajudou na melhora de todos os contaminados em apenas um dia. Mesmo com todo aquele acontecimento, a chegada no porto de Santos foi aconchegante, fui bem recebida junto com minha família, por alguns conhecidos que nos hospedaram e nos deram alimentos até partirmos para São Paulo.

A chegada em São Paulo foi tranquila, finalmente havia me encontrado com meu pai. Minha vida social no Brasil foi um pouco difícil, pois não conseguia fazer amizades. Entretanto, quanto ao resto, foi bem fácil a adaptação, principalmente aprender a língua portuguesa, fui a primeira de casa a aprender.

Mesmo morando aqui, gostaria de voltar para visitar minha família e fazer nossa famosa tradição, onde, aos domingos, comemos charuto enrolado na folha de uva, um prato típico do Líbano, que eu amo comer.

# Capítulo 2

## Relembrando



Sobre minha história, tenho muito a contar... Antes até mesmo de eu imaginar que iria a São Paulo, recebi uma ligação anônima. Quando eu atendi, a voz soou-me familiar, logo, perguntei quem era. Porém, a ligação acabou caindo. Por mais que aquilo pudesse ser apenas um trote de mal gosto, de alguma maneira me deixou muito intrigada. Na espera de um retorno, fiquei grudada no celular o tempo todo, até que ao entardecer, perdendo as esperanças, recebi a tão esperada ligação novamente. Com a curiosidade percorrendo meu corpo, rapidamente atendi e perguntei quem era.

Passaram-se alguns segundos, até que ouvi uma voz masculina dizendo ser meu pai. Desacreditada, fiz mais algumas perguntas até chegar na conclusão que realmente era ele. Ainda raciocinando os acontecimentos anteriores, começamos a conversar sobre diversos assuntos, até que ele me deu uma notícia inesperada, disse que eu teria a oportunidade de ir para São Paulo trabalhar com o que sempre sonhei.

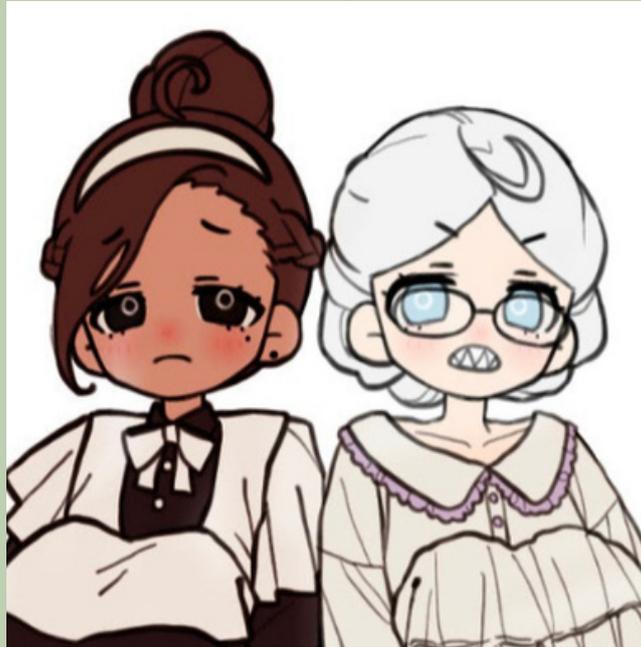
Assim que desliguei, comuniquei a minha família que iríamos para o Brasil reencontrar nosso pai e ter uma provável melhora de vida, devido à magnífica oportunidade de trabalho. Uns dois dias depois, liguei para meu pai dando a notícia que as passagens já estavam compradas e que conseguimos tirar os vistos legalmente, o que foi um alívio a todos nós pela insegurança que tínhamos. Já que se não conseguíssemos a legalização, teríamos que ir ilegalmente para o Brasil. Só faltava trocarmos nosso dinheiro, arrumar as malas e partir. Confesso que por um lado estava triste, pois ia sair do lugar que vivi desde o dia que eu nasci, mas, por outro lado, estava radiante de felicidade, porque iria reencontrar meu pai, que não via há anos.

---

# Capítulo 3

---

## A briga



Quando o navio desembarcou no Porto de Santos, meus dois melhores amigos libaneses, que moravam no Brasil, estavam à nossa espera, como nós não tínhamos onde ficar, eles nos ofereceram hospedagem na casa deles. Ficamos apenas três dias e logo partimos para São Paulo onde o reencontro aconteceria.

Ao chegarmos tivemos uma recepção calorosa, cheia de abraços, beijos e muitos choros, estávamos radiantes de felicidade. Após o reencontro, fomos direto para a casa do meu pai. Em duas semanas já estava trabalhando em uma cafeteria como garçõete, meus irmãos já estavam começando na nova escola e, minha mãe, de vez em quando, ajudava meu pai no trabalho, mas seu principal trabalho era de manicure. Como não tinha com quem meus irmãos mais novos ficarem, o responsável por eles durante a tarde inteira era meu irmão mais velho.

Em um dos meus expedientes, quando estava entardecendo, uma boa parte dos clientes já estavam se retirando. Havia ficado apenas uma senhorinha, ao notar que ela havia terminado de comer, fui em direção a mesma para perguntar se queria algo mais, porém, quando estava quase chegando na mesa, a senhora me acusou que eu iria roubá-la pelo simples motivo de eu ter um tom de pele mais escuro. Eu, desacreditada com a situação, tentei ficar o mais calma possível, expliquei que eu estava responsável por fechar a loja e prestar atendimento aos clientes. Após uma discussão desnecessária, causada pela senhora (que logo em seguida foi embora). Exausta pela situação que passei, fechei a loja e fui para casa. Ao chegar, contei para a minha família o ocorrido. Eles me disseram para denunciar, coberta pelo cansaço deitei-me em minha cama pensando sobre o assunto.

Ps: Será que Anne irá denunciar?

# Capítulo 4

---

Hoje em dia, após muitos anos, minha vida está completamente diferente, felizmente para melhor. Depois de muitos anos trabalhando naquela cafeteria, consegui abrir minha própria loja que ficou famosa mundialmente e em questão de anos já havia cópias no mundo todo.

Durante o processo para conquistar meu sonho de abrir minha própria cafeteria, houve muitas dificuldades, como, por exemplo, o ataque de racismo que recebi naquele dia na cafeteria que trabalhava, e, falando sobre isso, eu denunciei, lembro-me muito bem que no dia seguinte daquele conflito com a senhora, fui à delegacia e fiz um B.O, que por sorte fui bem recebida e a moça teve as punições que merecia.

Porém, mesmo com essa longa e difícil jornada, consegui melhorar de vida, dando uma melhor condição de vida para mim e para minha família, principalmente para os meus irmãos. Ajudei a pagar uma escola com um ensino avançado, além de também comprar uma casa maior e melhor para minha família. Meus pais não quiseram parar de trabalhar, mesmo eu insistindo muito não funcionou, então deixei eles trabalhando na área de administração da minha loja já que era uma área mais calma, vamos dizer assim. Já meu irmão mais velho, não quis trabalhar na loja, então decidiu entrar na faculdade de medicina, um sonho que sempre teve e agora tinha condições financeiras para realizar.

Após passar por tudo isso, posso concluir uma coisa muito importante, se você tiver um sonho e quer realizar lute, persista, e enfrente os obstáculos. Porque não foi fácil chegar onde cheguei, por isso lembre-se: **LUTE PARA REALIZAR SEUS SONHOS.**

Obrigada por me acompanhar nessa jornada, até uma próxima aventura

---

# CORREIO BRAZILIENSE

MAIS A PARTIR DE R\$ 10,00, QUANTO MAIS, MAIS ECONOMIA

SENAZIL-2020 - 11/05/2020

## Anne Ziad completa mais de 100 lojas pelo mundo

"Quería agradecer por mais uma conquista na minha vida" diz Anne



### Adaptação aos novos tempos

Presidente de negócios das escolas particulares, Anne Ziad mudou seu foco, em setembro de 2019, para o setor de educação, por meio de uma parceria com o setor privado.



As escolas de GF se preparam para o início de 2021 sob o efeito da pandemia. Enquanto as escolas públicas são afetadas, as particulares estão em um momento de adaptação aos novos tempos. Muitas famílias, no entanto, ainda enfrentam a instabilidade por se adaptar a realidade das escolas.

alunos e professores, estudantes e famílias. "As escolas privadas 2020 se prepararam e fizeram o dever de casa. Hoje, é possível falar que é um dos setores mais seguros", observa Alexandre Wilson, presidente da Associação de Pais e Alunos (AIPA) de GF. A estimativa é de que 70% das escolas

de nível privado reabrirão as portas. É o caso de Brasília, onde, que vai ser presencial. Em seguida, São Paulo, Campinas e o restante do estado paulista. Depois, serão abertas as para quem ainda não se abriu, por falta de recursos ou por outras condições de infraestrutura. (1)

### Preso golpista que usou nome do governador

O homem de 36 anos vive e vive com o nome de Bolsonaro, mas não se passa por Bolsonaro. Ele se chama Roberto Fraga e pediu desculpas a vários parentes. Ele chegou a receber R\$ 2,7 mil e foi detido pelo polícia em Curitiba. Depois duas pessoas são presas em Curitiba. (1)

### Libertadores

Palmeiras goleia o River, por 2 x 0, na Argentina, e está mais próximo da decisão. (1)

### VIDAS EM TRANSFORMAÇÃO

Convivendo desde março com a pandemia de novo coronavírus, brasileiros se reinventam em meio à crise.

Imagem adaptada de Anne Ziad. A jornalista Ziad é uma pioneira para a família, com o tempo de trabalho. (1)



### Bolsonaro diz que "Brasil está quebrado"

O presidente da República afirmou que "não pode fazer nada" porque o país está em uma situação econômica. Por isso, segundo ele, não consegue pagar as dívidas. Ele também disse que o Brasil está quebrado. (1)

### Virus e deficit fiscal pressionam o dólar

Real é a segunda moeda mais desvalorizada em países em situação emergencial por causa do agravamento da pandemia de novo coronavírus e do déficit fiscal no país. (1)

### Vacinas Índia garante fornecimento

Depois de mais de 100 milhões de doses, o governo indiano garante o fornecimento de 2 milhões de doses de vacina diárias para o mundo. (1)

### Hospitais Situação é de emergência

Com o aumento do caso de covid-19, em algumas áreas de 10% em alguns países. Em Manaus, porém, houve um aumento de 100%. (1)



CLASSIFICADOS 2242.1000 - ASSINATURA / ATENDIMENTO AO LEITOR 2242.1000 - assinatura@pibici.com.br - COTA GERAL 2242.1100



Imagem do Capítulo 4

## SINOPSEA

Nesse livro uma menina chamada Anne tem sua vida completamente mudada ao atender um simples telefonema que muda completamente sua vida e faz ela começar uma nova jornada mudando-se para outro país, onde presencia varias experiências, desde situações preconceituosas até realizações de sonho.



## AGRADECIMENTO

Obrigada a todos que leram nosso nosso até o final e gostaria de agradecer a todos mundo que acompanhou nossa história desde os rascunhos até o final.

